

**RELATÓRIO DOS WORKSHOPS DISTRITAIS REALIZADOS EM
MECÚFI E MONAPO,
AGOSTO DE 2018**

Por: Carlos Anselmo e Efraime Matsolo

1. Introdução

No ciclo interprovincial norte envolvendo as províncias de Cabo Delgado e Nampula, foram realizadas visitas de trabalho denominadas *on-the-job training* a 5 rádios, 3 da província de Cabo Delgado e 2 de Nampula. Durante estas visitas foram realizados também 2 workshops distritais alargados nos distritos de Mecúfi e Monapo.

Este evento reúne durante uma manhã 60 participantes dos diferentes sectores da sociedade do distrito selecionado, para debater sobre os seguintes objectivos:

- Acesso e uso das novas tecnologias no distrito;
- Identificar algumas das necessidades locais e procurar soluções para elas usando TIC;
- Demonstrar novas ferramentas e o uso dos meios já existentes no distrito;
- Promover a partilha e troca de informações em apoio ao desenvolvimento distrital

No decorrer do evento são efectuadas apresentações do CAICC e de algumas ferramentas TIC que são acessíveis no distrito e de seguida realizam-se discussões em grupo de trabalho (de acordo com o número de participantes presentes) para responder as seguintes perguntas:

- 1 O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
- 2 Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

2. O workshop de Mecúfi

Indicador	Resultado	Obs.
Data	13/08/2018	
Local	Sala de reuniões da Rádio Comunitária de Mecúfi	
Quem abriu	<i>Fernando Tomás Natal</i> (Administrador de Mecúfi)	
Nº. participantes	56	Governo Distrital – 33 (incl. líderes comunitários, CDG, SDEJT, chefes do posto) Educação – 10 (EPC,ESM) Partidos – 2 (Frelimo) Rádio – 8 Religiosos – 2 (Mesquita) Soc. civil – 1

Nº. mulheres	13	Governo – 10, Rádio – 2 – Educacao - 1
Avaliação anónima	Feliz – 54 Assim-assim – 2 Triste - 0	

Participantes

A participação da comunidade de Mecúfi foi positiva. A maioria dos participantes fizeram-se ao workshop por meio de transporte semi-colectivo de passageiro, porque vive a 30 kms fora da vila sede.

Trabalhos em grupo

Foram criados 3 grupos todos em língua portuguesa que efectuaram discussões em torno das perguntas apresentadas. A equipa do CAICC acompanhou a discussão dos grupos e ajudou a esclarecer qualquer dúvida e dinamizar a participação.

O resumo das discussões ocorridas nos grupos foi apresentado pelo representante de cada grupo, tendo resultado no seguinte:

Pergunta 1 - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?

- Sensibilizar a comunidade sobre as Tecnologia de Informação e Comunicação e dar a conhecer a comunidade da existência do CMC e suas atividades;
- Formar clube das TIC ao nível das comunidades;
- Influenciar o Governo para incluir TIC no seu programa, por exemplo, a marcação de presença por via electrónica;
- Incentivar a criar contas móveis
- O Governo deve buscar parcerias para a instalação de banco comercial;
- Fazer lobby para a instalação do sinal da Televisão de Moçambique;
- Expandir os meios existentes para as zonas mais circunvizinhas da vila sede, exemplo, Posto Administrativo de Maria não tem rede de telefonia móvel;
- Divulgar as atividades da radio, do governo, e prestação de contas por meio do portal do distrito;
- Treinamento de membros da comunidade em matéria de TIC;
-

Pergunta 2 - Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

- Encontrar fontes fieis no seio da comunidade que possam fornecer informações sobre a cultura de Mecúfi;
- Criar mecanismos para que a rádio tenha correspondentes nas localidades;
- Fazer escutas na comunidade sobre a grelha de programação da rádio e procurar melhorar;

- Angariar parceiros que possam gerar mais receitas para a rádio.
- Formação de repórteres da rádio;
- Aumento de espaços de debates radiofónicos;
- Alocação de meios circulantes que facilitem a deslocação de repórteres para as comunidades recolher informação (viatura ou motorizada);
- Venda de dedicatórias;
- Alocação dos meios circulantes
- Criar subsidio ou incentivos para a mão de obra da radio

Debate plenário

Depois das apresentações foram colhidas as seguintes contribuições:

- **Hima Amade** – A comunicação é a única forma que existe para envolver a comunidade do distrito de Mecúfi rumo ao desenvolvimento. Por isso há necessidade de promover o uso das ferramentas apresentadas pela Universidade Eduardo Mondlane;
- **António Barbosa** – Na qualidade de Chefe local, entende que as instituições religiosas podem ser um meio para a divulgação das tecnologias de informação e comunicação. Prometeu disseminar o que aprendeu no workshop na Mesquita Sassalane;
- **Aabdala Sualé** – A radio deve formar correspondentes nas localidades e que façam a cobertura dos acontecimentos em língua local;

Conclusões do workshop (balanço)

- O governo local prometeu estabelecer contactos com vista a instalação de um banco comercial, reduzindo deste modo os cerca de 30 kms que os membros da comunidade percorrem para se beneficiar deste serviço;
- O governo comprometeu-se a sensibilizar e treinar cada vez mais funcionários públicos locais a usar as TIC;
- A rádio afirmou que vai intensificar a promoção dos serviços do CMC junto das comunidades e das escolas;
- A rádio prometeu reunir o colectivo para debater formas inovadoras para o aumento de receitas, capacitação dos locutores;

3. O workshop de Monapo

Indicador	Resultado	Obs.
Data	15/08/2018	
Local	Sala de Reuniões do Bar e Restaurante Aidinha	

Quem abriu	<i>Daniel Gimo Chintenga</i> (Secretário Permanente)	Administrador esteve indisponível porque estava a preparar a visita do Governador de Nampula, marcada para o dia seguinte ao workshop.
Nº. participantes	46	Governo Distrital – 5 (incl SDPI, Secretaria Distrital, CMM, SDEJT) Educação – 8 STAE - 6 Amigos da radio - 3 Religioso – 1 (incl. Chehe) Soc. civil – 13 (Ass. Poupança, Ossuca Orera, APAM, Inovadora, ASSANEMO, WATANA) Partidos – 4 (Frelimo, Renamo, MDM) Rádio – 6
Nº. mulheres	9	Governo – 3, SC - 2, Educação – 2, Religioso – 1, Radio - 1
Avaliação anónima	Feliz – 43 Assim-assim – 2 Triste - 1	

Participantes

Os preparativos da visita do governador da província de Nampula àquele distrito, marcado para mesma semana do workshop, condicionaram o nível de participação ao evento. Mesmo assim, a rádio conseguiu mobilizar de tal forma que participaram 46 cidadãos de Monapo, dos 60 previstos.

Propostas dos grupos de trabalho

Foram criados 3 grupos de trabalho, em língua portuguesa que tinham como finalidade a discussão em torno de duas perguntas apresentadas. Cada grupo escolheu um porta voz para apresentar o resumo das propostas feitas, que são apresentadas a seguir:

Pergunta 1 - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?

- Capacitacao do cidadão em matéria de TIC;
- Expansão da rede eléctrica a nível dos bairros periféricos;
- Divulgacao sobre o uso das TIC
- Expansão de fibra óptica e rede de telefonia móvel nas localidades;
- Expansão de centros multimídia nos postos administrativos e localidades;
- Uso racional e consciente dos meios tecnológicos existentes;
- Incentivar a comunidade a participar nos cursos de tecnologia;
- Usar as tic baseando nos direitos e liberdades individuais;
- Primeiro confirmar e só depois publicar a informação por meio das redes sociais;

- Partilhar competência de uso das TIC com as comunidades
-

Pergunta 2 - Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

- Sensibilizar mais a comunidade para escutar a rádio;
- Aumentar o raio de cobertura da rádio para chegar as localidades;
- Remunerar os voluntários da rádio;
- Alocar equipamento e meios de transporte aos voluntários para trabalhos de reportagem em locais distantes;
- Sensibilizar a comunidade para usar cada vez mais os serviços de reprografia da rádio;
- Transmitir o programa infantil em língua local;
- Capacitar os voluntários em matérias específicas e de interesse da comunidade;
- Criar mais parcerias que gerem mais receitas para a rádio;
- Criar mais programas de língua local (90% da população fala emacua);
- A rádio deve fazer estudos de audiência para apurar o nível de satisfação dos ouvintes;
- A rádio deve ter correspondentes nos postos administrativos, localidades e povoações;
- Estender o tempo de emissão diária;
- A rádio deve produzir programas que ensinem o uso das tecnologias de informação e comunicação;
- A rádio deve ser apartidária;
- A rádio deve priorizar a produção de conteúdo local;

Debate plenário

Depois das apresentações foram colhidas as seguintes contribuições:

- **Mussa Ali** - Todos actores sociais devem associar as TIC. Associações, governos, individualidades devem criar mecanismos para que maior número de cidadãos possa usar estes meios tecnológicos. Devem também construir salas de informática nas localidades;
- **Gustavo Amana** – As instituições estatais não precisam de acarretar custos para capacitar os funcionários em matéria de tic, uma vez que já dispõe dos meios. O funcionário capacitado deve fazer réplica aos colegas com menos capacidade. E em cada família, membros que tenham conhecimentos sobre uso de TIC podem ensinar os membros menos experientes;
- **Fátima Mucopotho** – A rádio deve criar um espaço para ensinar a comunidade a usar as TIC;

Conclusões do workshop (balanço)

- O governo local está aberto para apoiar todas as iniciativas de TIC;
- A breve trecho a rádio vai cadastrar ouvintes através do aplicativo frontlineSMS e passar a enviar promoções dos serviços da rádio (cursos de informática, cópias, scan e outros serviços);
- O sinal da rádio não alcança muitas localidades porque, actualmente, o emissor é de baixa potência (150 kws). O que anterior avariou há 4 anos e era de 250 kws. Por isso, o actual perde 30 kms de raio. Entretanto os locais mais distantes escutam nas horas de ponta;
- A rádio dispõe de novas instalações, adquiriu uma torre de 30 metros, tem novos dipolos (4 pares, actualmente tem 2) e um novo emissor;

CAICC

Agosto 2018

